

Rio tem cinco mortes por meningite

RIO — A Secretaria Municipal de Saúde registrou até ontem cinco mortes, somente este ano, de vítimas de meningite meningocócica, em um total de 32 casos. A coordenadora do Programa de Epidemiologia da Secretaria, Mery Baran, disse que, apesar do número ser considerado “preocupante”, não há mais uma epidemia, como a secretaria vinha alardeando.

Mery acredita que a situação melhorou em decorrência da campanha de vacinação, promovida pela secretaria em novembro e dezembro de 1995. Segundo ela, 1.510.184 milhão de pessoas, de 14 a 29 anos, foram vacinadas. “Considera esses números positivos.”

Ela afirmou que a Secretaria

de Saúde do Rio vai ficar atenta aos novos registros nos dois meses seguintes para fechar uma avaliação sobre a vacina, importada de Cuba.

Mery Baran explicou que a vacinação foi fundamental, pois a doença — causada por uma bactéria — causa danos sérios à saúde. Ela atinge as meninges, membranas do cérebro, provocando uma grave inflamação.

Os principais sintomas da meningite são febre alta, dores de cabeça, rigidez na nuca e manchas avermelhadas no corpo. Segundo a coordenadora do Programa de Epidemiologia, a pessoa deve prestar atenção aos sintomas e procurar rapidamente um médico para que seja feito o diagnóstico.